



Foto: Saulo Cruz/SAE

[Marcelo Neri: produtividade do trabalho é o novo desafio do Brasil](#)

O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, participou, no dia 20 de novembro, do lançamento do primeiro volume do livro “Produtividade no Brasil – Desempenho e Determinantes”, organizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Produzida por pesquisadores e especialistas da área, a obra traz 13 artigos com análises sobre a evolução e o desempenho da produtividade no Brasil nas últimas décadas.

Para Neri, após as conquistas sociais nos últimos anos, o debate sobre a produtividade da economia brasileira passa a ocupar um lugar de destaque nas discussões sobre a sustentabilidade das taxas de crescimento e do processo de redução da desigualdade. Segundo ele, é preciso entender o descompasso existente entre custo e produtividade do trabalho, que tem uma relação próxima com o descompasso existente entre o crescimento da renda aferido pela PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e pelo Produto Interno Bruto (PIB) porque vem das mesmas bases. O ministro tem chamado a atenção para esse descompasso desde meados da década passada. [Veja aqui](#).

“Não existe um descompasso nominal, mas um descompasso real produzido por deflatores (índice de comparação usado para determinar o valor real dos produtos). Olhando para a decomposição da discrepância entre os dados, é possível perceber que, de 2003 para cá, 18% do descompasso é realmente uma defasagem nominal, ou seja, seria o fato de que a parcela dos salários, na renda,

está aumentando. Já 80% das diferenças estão nos deflatores. Existem três principais diferenças: a questão dos termos de troca, incorporada de uma maneira muito forte no deflator implícito no PIB como inflação, e não como aumento de produtividade, o que explica 17% do descompasso; o deflator das famílias em relação ao da absorção interna do país (consumo do governo e investimentos, que perfazem o custo Brasil), que representa 24%; e 41%, apresentados pela diferença entre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o deflator implícito do consumo da família, que em princípio não deveriam existir. Se estamos falando em termos de descompasso e se o custo do trabalho está à altura da produtividade em termos nominais, então isso é suficiente para caracterizar a ausência de descompasso relevante. Por que vamos usar para este fim duas séries reais usando deflatores diferentes? Devemos nos debruçar mais sobre aspectos básicos para entender a natureza dos problemas e suas soluções”, explicou Marcelo Neri.

De acordo com o ministro, trabalhar pela produtividade passa pela elaboração de políticas mais abrangentes, que incluam melhores ambientes de negócios para todos, infraestrutura logística, inovação, ações de mobilidade do trabalhador e investimentos nas pessoas, como o acesso à educação regular e técnica. E concluiu: “Somos um país onde a renda das pessoas está crescendo, mas esse fato só será sustentável se a produtividade estiver crescendo junto. Para isso temos de entendermos o que está acontecendo, para determinar quais são os desafios correntes, e em seguida implementarmos ações cabíveis e necessárias”.

“Estamos em um momento muito importante, onde a indústria encontra-se em uma situação desafiadora e preocupante. Se não conseguirmos elevar a produtividade, seremos vencidos pela competitividade no mundo e não conseguiremos iniciar um novo ciclo de crescimento”, completou o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Mauro Borges.

A organizadora do livro, Fernanda de Negri, explicou que a publicação traz um diagnóstico com base nos dados macroeconômicos da produtividade. Segundo ela, o próximo volume apresentará um detalhamento dos microdados. “A obra traz os resultados de uma primeira etapa de estudos sobre a produtividade no Brasil. Os artigos analisam uma série de aspectos, que vão desde a relação com outros países até o desempenho setorial. Este é só um diagnóstico, e esperamos, no segundo volume, ter outras informações e novas análises sobre os determinantes microeconômicos da produtividade na economia brasileira”, afirmou.

[Veja a apresentação sobre produtividade](#)

03/12/2014

notícia 8:47 03/12/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/marcelo-neri-productividade-do-trabalho-e-o-novo-desafio-do-brasil/>